

COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL SETORES AMBIENTAIS

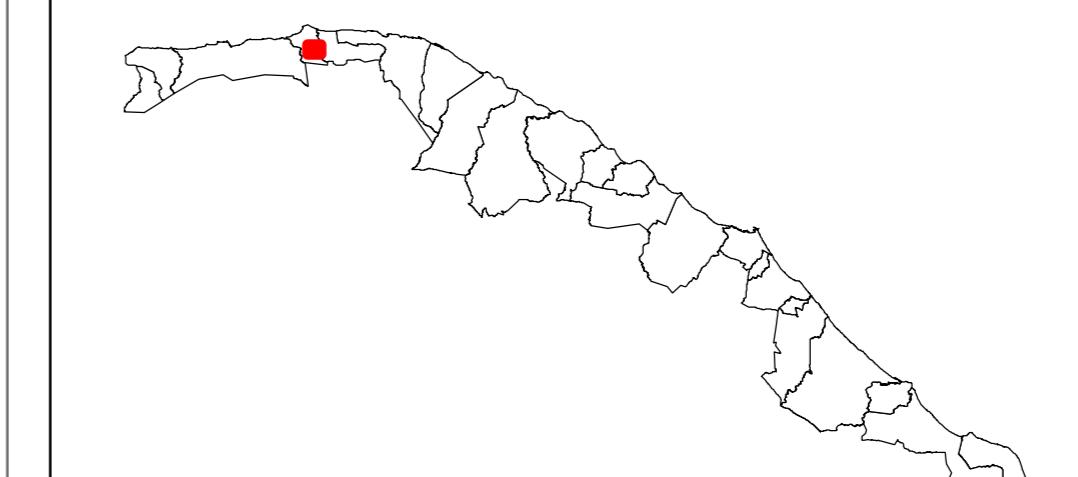
PLANÍCIE LITORÂNEA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sedes municipais
 - Comunidades
 - ~~~~ Rodovias
 - ~~~~ Unidades de Conservação Estadual
 - ~~~~ Limite do Setor
 - ~~~~ Municípios do Ceará
 - ~~~~ Limite do Mapeamento ZEEC
 - ~~~~ Rios/espelhos d'água
 - ~~~~ Curso d'água
 - ~~~~ Alagado
 - ~~~~ Curso d'água
 - ~~~~ Oceano
 - ~~~~ Rio

SETORES AMBIENTAIS ESTRATÉGICOS DA ZONA COSTEIRA DO CEARÁ		
XXXX	Faixa Praial (PLfp) e rochas de praia (PLfpr)	Área plana ou com declive muito suave para o mar, em geral estreita, especialmente em função da ocorrência frequente de falésias. Deriva de acumulação marinha de sedimentos arenosos inconsolidados. São ambientes submetidos fortemente à ação de processos morfodinâmicos, configurando fragilidade ambiental e instabilidade ecodinâmica.
██████	Restinga (PLr)	Feições arenosas deposicionais alongadas, paralelas à linha de costa, conectadas ao continente, produzida pela ação de processos costeiros. Tende a confinar, eventualmente, corpos hídricos lagunares. Também identificada como barreira ou barra.
██████	Ilha Arenosa (PLia)	Feição deposicional arenosa e com outros clásticos finos, produzidas pelos processos costeiros, com extremidades não conectadas ao continente e pequenos canais fluviais e de marés, eventualmente sujeitos aos efeitos de ingressões marinhas.
██████	Falésia Viva – borda de tabuleiro (PLfv)	Alto topográfico com evidente ruptura de declive em relação à faixa praial. Decore dos efeitos da abrasão marinha nos depósitos continentais do Grupo Barreiras quando os tabuleiros costeiros atingem a linha da costa. Na parte superior são expostas aos processos lineares das ações pluviais, fragilizando o ambiente e sugerindo ações preservacionistas e de controle das áreas de entorno.
██████	Falésias Fóssil ou Morta – borda de tabuleiro (PLff)	Alto topográfico com ruptura topográfica em relação a superfícies de deflação ativas ou estabilizadas, por vezes recobertas por dunas fixas e móveis, não mais submetido aos efeitos do solapamento marinho.
██████	Ponta (PLp)	Extremidade saliente da faixa costeira, de baixa altura, que se estende para o mar contendo litotipos mais resistentes, com importante função no transporte e recarga sedimentar, quando associados a superfícies de deflação ativa e dunas móveis.
██████	Terraço Marinho (PLfm)	Antigo relevo costeiro posicionado acima do nível marinho atual, sugerindo paleolinhas de praia.
██████	Superfície de Deflação Estabilizada (PLsde)	Antigos corredores de deflação eólica, posicionados ao abrigo de ações marinhas, recobertos por vegetação pioneira e eventualmente, por lagoas freáticas.
██████	Superfície de Deflação Ativa (PLsda)	Ocorre paralelamente à faixa praial, entre a parte superior do estirâncio e a base do campo de dunas, ao abrigo de ações marinhas e submetida à influência eólica no transporte de sedimentos arenosos.
██████	Dunas Móveis (PLdm)	Morros de areias em depósitos litorâneos Quaternários; areias finas a grossas e finas a médias bem selecionadas; material inconsolidado, permanentemente remodelado pelo vento e desprovido de solos e cobertura vegetal.
██████	Dunas Fixas (PLdf)	Morros de areias em depósitos eólicos litorâneos de dunas Quaternárias com areias finas a médias bem selecionadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, recobertos por vegetação, viabilizando sua fixação.
██████	Dunas fixas por diagênese (PLdd) (eolianitos)	Morros com feições morfológicas descontínuas, alongadas e dispostas paralelamente ao mar; camada mantenedora de arenitos friáveis a medianamente litificados, eolianitos
██████	Dunas Frontais (PLdfr)	Baixos morros de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa de praia. Constitui o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estirâncio, paralelo à praia, posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizzia.
██████	Planície fluviomarinha com manguezais (PLfm)	Superfície plana oriunda da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas e comportando manguezais em diferentes estados de conservação /ou degradação. Rico em matéria orgânica de origem continental, acréscimos significativos de sedimentos mal selecionados e matéria orgânica. Biodiversidade rica, elevada capacidade produtiva da flora e da fauna; têm equilíbrio ambiental muito frágil e alta vulnerabilidade à ocupação
██████	Planícies Fluviomarinhas com Apicuns e Salgados (PLas)	Áreas de terrenos brejosos, com tapetes descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos argilosos, siltosos e arenosos, fortemente salinizados.
██████	Planície Fluvial (Bpf)	Superfícies planas oriundas da acumulação de sedimentos fluviais sujeitas a inundações sazonais e revestidas por matas ciliares degradadas, ocupando faixas de deposição aluvial que bordejam as calhas dos rios de maior caudal.
██████	Lagoas/lagunas (Bl)	Lagoas de origem fluvial ou freática embutidas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interduulares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagunas.
██████	Planície Lacustre (Bpl)	Áreas planas ribeirinhas dos sistemas lacustres localizados no litoral.
██████	Superfície de Transição tabuleiro/área de dissipaçāo eólica (STDe)	Área plana ou suavemente inclinada para a costa, posicionada ao abrigo de ações marinhas atuais e fitoestabilizada por vegetação subcaducifólia de tabuleiro e/ou vegetação pioneira psamófila. Limitando o transporte eólico de sedimentos. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para ocorrência de ações erosivas.
██████	Área de Inundação Sazonal (Bais)	Superfície plana com cobertura arenosa de espessura diferenciada, eventualmente com exposições argilosas com gretas de contração.
██████	Tabuleiros pré-litorâneos (Tpl)	Superfície de agradação com sedimentos correlativos do Grupo Barreiras, com cimento suave para a linha de costa, com fraco entalhe da drenagem e com interflúvios tabuliformes. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para a ocorrência de movimentos de massa e topografia favorável para loteamentos e arruamentos.
██████	Sertões Dissecados (DSd)	Superfície de erosão parcialmente dissecadas em colinas ou em feições aplaniadas, truncando litotipos do substrato cristalino, com evidente predominância de exposições graníticas em lajedos e matações.
██████	Cristas residuais e Neck Vulcânico (CRNv)	Testemunho de uma paleochaminé vulcânica, com lava consolidada, topograficamente salientada pela erosão diferencial.
██████	Chapada do Apodi (Ca)	Superfície baixa, com níveis altimétricos abaixo de 80m em litotipos da Bacia Potiguar. Baixa frequência de cursos d'água e com bom potencial de águas subterrâneas.

ESTADO DO CERÁ LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA PLANÍCIE LITORÂNEA



A map scale bar and north arrow. The scale bar is a horizontal line divided into three segments: a black segment on the left labeled '0', a white segment in the middle labeled '0,275', and a black segment on the right labeled '0,55'. To the far right of the scale bar is the label 'km' above '1,1'. Above the scale bar is a north arrow consisting of a vertical line with a shorter line extending from its top at a 45-degree angle.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ

DE CARTOGRÁFICA

- des municipais (IPECE, 2019);
munidades (IPECE, 2019);
rias (Verificadas em campo);
s/espelhod'água (IPECE, 2019);
dovias (IPECE, 2019);
joas/ espelho d'água (IPECE, 2019);
dades de Conservação (SEMA, 2019);
ntes municipais (IPECE,2021);
uite de Costa (Mosaico imagem SPOT, 2019)
saico de imagens NIR/RGB do sistema sensor
OMI, dos satélites SPOT6/7 nas composições
oridas R4G2B1 e R3G2B1, do ano de 2019,
n 1,5 metros de resolução espacial.

EQUIPE TÉCNICA
Marcos J. Nogueira de Sousa;
Vládia P.V. de Oliveira;
Jarder de O. Santos;
Renata M. Luna
José Matheus R. Marques
Elaboração: Marta P. de Moraes